O Agrupamento de Escolas de Vagos apresentou candidatura ao 11º Prémio de Cooperação e Solidariedade António Sérgio, promovido pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, na categoria TRABALHOS DE ÂMBITO ESCOLAR.

A deliberação do júri foi conhecida hoje, 19 de dezembro, ficando o AE VAGOS classificado em primeiro lugar, conjuntamente com o AE ALCANENA.

A CASES tem a honra de divulgar os vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2022.

O Prémio António Sérgio 2022 distingue sete projetos vencedores – dois na categoria Inovação e Sustentabilidade, um na categoria Estudos e Investigação, um na categoria Estudos e Investigação na Lusofonia, dois na categoria Trabalhos de Âmbito Escola e 1 na categoria Trabalhos Jornalísticas - atribuindo também sete menções honrosas e reconhecendo as Personalidades do Ano da Economia Social: Augusto Máximo Flor e Deolinda Meira (Carreira) e João Semedo Tavares (Capacidade Empreendedora).

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, criado pela CASES em 2012, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínio relevantes para a Economia Social, contando com seis categorias e um Prémio de Honra.

Categoria Trabalhos de Âmbito Escolar

Vencedores, ex-aequo Agrupamento de Escolas de Alcanena e Agrupamento de Escolas de Vagos

Projeto: AE VAGOS: uma escola que também é clube náutico – projeto promotor da criação de um Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos (CFD), integrado como subprograma do projeto de Desporto Escolar, que permite preencher um vazio existente no sistema desportivo local. O projeto pretende criar dinâmicas de desenvolvimento local, aproveitando os excelentes recursos naturais do território, dando primazia às pessoas e pretendendo a sua realização individual.

Agrupamento de Escolas de Alcanena

CurtAlgas – projeto direcionado para o desenvolvimento e obtenção de um produto biotecnológico de origem 100% natural, com extratos (compostos bioativos) de algas e a sua utilização no processo de curtimento do couro, em substituição de produtos químicos tóxicos (à base de crómio). Daí o nome do projeto - CurtAlgas (pele curtida à base de extratos naturais de algas). A motivação dos alunos passou pela vontade de contribuir para minimizar parte do impacte ambiental causado pelos resíduos poluentes gerados, diariamente, pela indústria dos curtumes (principal atividade económica do concelho).

O Prémio será recebido em cerimónia pública, a decorrer em Lisboa durante janeiro de 2023, presidida pela Senhora Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, sendo o AE Vagos representado pelo seu Diretor e pelo autor do projeto.